

Max und Moritz

AS TRAVESSURAS DE ZÉ E TIÃO

VORTRAG

Ach, was muss man oft von bösen Kindern hören oder lesen!
Wie zum Beispiel hier von diesen,
Welche Max und Moritz hießen.
Die, anstatt durch weise Lehren
Sich zum Guten zu bekehren,
Oftmals noch darüber lachten
Und sich heimlich lustig machen. -
- Ja, zur Übeltätigkeit,
Ja, dazu ist man bereit! -
- Menschen necken, Tiere quälen,
Äpfel, Birnen, Zwetschgen stehlen -
Das ist freilich angenehmer
Und dazu auch viel bequemer,
Als in Kirche oder Schule
Festzusitzen auf dem Stuhle. -
- Aber wehe, wehe, wehe!
Wenn ich auf das Ende sehe!! -
- Ach, das war ein schlimmes Ding,
Wie es Max und Moritz ging.
- Drum ist hier, was sie getrieben,
Abgemalt und aufgeschrieben.

PRÓLOGO

Quantas vezes ouvimos das maldades
De que certas crianças são capazes!
Traquinagens sem coração,
Como as que faziam Zé e Tião.
Para os outros criavam um inferno,
A qualquer tempo, verão ou inverno.
A bondade era coisa de idiota,
Em segredo eles faziam chacota:
— Faz a bondade apenas o tonto,
Para a maldade você está pronto!
Provocar os amigos, machucar os bichinhos,
Fugir da aula, roubar moranguinhos.
O que podemos armar de divertido?
Um muro pichado ou um vitral partido?
Com certeza não é a missa.
Ficar preso na cadeira? Que injustiça!
Acreditavam Zé e Tião
Que escapariam sem punição.
Mas ai, ai, quando eu penso no fim!
Oh, isso foi muito ruim!
Aqui tudo será contado:
O que eles fizeram, escrito e pintado.

Max und Moritz

AS TRAVESSURAS DE ZÉ E TIÃO

ERSTER STREICH

Mancher gibt sich viele Müh'
Mit dem lieben Federvieh;
Einesteils der Eier wegen,
Welche diese Vögel legen,
Zweitens: Weil man dann und wann
Einen Braten esses kann;
Drittens aber nimmt man auch
Ihre Federn zum Gebrauch
In die Kissen und di Pfühle,
Denn man liegt nicht gerne kühle. -

Seht, da ist die Witwe Bolte,
Die das auch nicht gerne wollte.

PRIMEIRA TRAVESSURA

Alguns nutrem um grande carinho
Pelas aves, do falcão ao canarinho.
Outros veem apenas a utilidade
Que elas dão em cada parte:
Do ovo frito, de manhã no café,
Gosta até mesmo o Tião e o Zé;
Temperada com limão e salsinha,
Fica deliciosa se assada a galinha;
E servem as penas para tornar macia
A grande almofada do final do dia.

Mas, veja, esta é a dona Vera,
Que real amante de aves era.

Max und Moritz

AS TRAVESSURAS DE ZÉ E TIÃO

Ihrer Hühner waren drei
Und ein soltzer Hahn dabei. -
Max und Moritz dachten nun:
Was ist hier jetzt wohl zu tun? -
- Ganz geschwinde, eins, zwei, drei
Schneiden sie sich Brot entzwei,
In vier Teile jedes Stück
Wie ein kleiner Finger dick.
Diese binden sie an Fäden,
Übers Kreuz, ein Stück an jeden,
Und verlegen sie genau
In den Hof der guten Frau. -
Kaum hat dies der Hahn gesehen,
Fängt er auch schon an zu krähen:
Kikeriki! Kikikerikih!!
Tak, tak, tak! - da kommen sie.
Hahn und Hühner schlucken munter
Jedes ein Stück Brot hinunter;
Aber als sie sich besinnen,
Konnte keines recht von hinnen.

Três galinhas ela tinha
E um galho de crista vermelhinha.
Zé e Tião pensaram sem demora:
O que deve ser feito aqui agora?
— Rápido, rápido como um trovão
Em quatro partes corte o pão.
Deixe cada pedacinho
Do tamanho do mindinho.
Amarre em cruz com um cordão,
Em cada ponta um pedaço de pão.

E deixaram sem pesar qualquer
No quintal da boa mulher.

Quando o sol começou a raiar
O galho foi o primeiro a acordar.
— Cocoricó — ele cantou,
E as três galinhas chamou.

Os quatro viram no chão a comida
E a engoliram em uma só mordida.

Mas quando olharam para o lado:
Oh, algo estava muito errado.

Puxaram, puxaram, tentaram fugir,
Mas do lugar não conseguiram sair.

Bateram as asas, cheios de medo,
E se enroscaram em um galho seco.

Max und Moritz

AS TRAVESSURAS DE ZÉ E TIÃO

In die Kreuz und in die Quer
Reissen sie sich hin und her,
Fattern auf und in die Höh',
Ach herje, herjemineh!

Ach sie bleiben an dem langen,
Dürren Ast des Baumes hangen. -
- Und ihr Hals wird lang und länger,
Ihr Gesang wird bang und bänger.

Witwe Bolte in der Kammer
Hört im Bette diesen Jammer:

Ahnungsvoll tritt sie heraus,
Ach, was war das für ein Graus!

>Fliesset aus dem Aug', ihr Tränen!
All' mein Hoffen, all' mein Sehnen,
Meines Lebens schönster Traum
Hängt an diesem Apfelbaum!<

Na árvore ficaram pendurados,
Presos pelo pescoço, coitados.
Quanto mais puxavam o pescoço
Mais o choro soava estrondoso.

Dizendo adeus ao quintal,
As galinhas botaram o ovo final.
Caíram na armadilha, que má sorte,
E chegou para os quatro a morte.

Dona Vera, alheia ao tormento,
Escutou de longe o intenso lamento.

Uma dor no peito, uma intuição.
Oh, que cena de partir o coração.

Quando as queridas aves encontrou
Dona Vera logo chorou:
— Os amores de uma vida inteira
Pendurados assim, nesta macieira!